

pt notícias

Nº 32 - ano 1 - 20 a 28 de Janeiro de 1987

SEMANÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Sociedade repudia a reeleição

E MAIS...

**Reeleição: 68
prefeitos lançam
manifesto** p.3

**PT prioriza
luta contra
venda da Vale** p.4

**O papel
estratégico
da companhia** p.5

**Nota sobre
novo massacre
no Pará** p.6

**FMLN nas
eleições em
El Salvador** p.7

O ato do Fórum das Oposições contra a emenda que permite a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso reuniu, no dia 14, em Brasília, representantes do PT, PDT, PC do B, PSB, PMDB e PPB, de di-

versos sindicatos, da Central Única dos Trabalhadores (CUT), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), entidades estudantis, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes), dentre outras, num total de mais de 300 pessoas. O presidente nacional do PT, José Dirceu, presidiu a mesa de trabalhos do ato, junto a Luiz Inácio Lula da Silva, João Amazonas (PC do B), o governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB), e os deputados federais Matheus Schmidt (PDT), Paes de Andrade (PMDB) e Arnaldo Faria de Sá (PPB).

No ato em Brasília, classificado por José Dirceu como demonstração do "repúdio da sociedade à reeleição", os participantes marcaram com-



**Emenda passa na
Comissão Especial,
mas mobilização
continua para
barrar casuísmo
de FHC**

promisso de continuar a articular diversas manifestações em todo o País. A emenda foi aprovada na Comissão Especial da Câmara, no dia 15, por 19 votos a 11, e está prevista sua votação em plenário pelos deputados a partir de 15 de feverei-

ro. O Partido dos Trabalhadores deliberou na última reunião do Diretório Nacional que a luta contra a reeleição, ao lado da batalha pela não privatização da Companhia Vale do Rio Doce, são bandeiras prioritárias para este ano. Na próxima reunião da Comissão Executiva Nacional, dia 20, será discutido o plano de ação para o enfrentamento dessas duas questões. O PT defende que a reeleição seja submetida a referendo popular.

Durante a semana passada, diretórios regionais e municipais do Partido participaram de diversas manifestações em Minas Gerais, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraíba e Ceará contra o que vem sendo chamado de "golpe da reeleição". Nesta quarta-feira, dia 22, haverá carreatas em Brasília, organizada pelo PT do Distrito Federal e a CUT.

Nota do secretário geral

Cândido Vaccarezza

1 Encaminharei no dia 20/01/97 à Comissão Executiva Nacional minha defesa política e as explicações solicitadas pelo presidente José Dirceu sobre as acusações - infundadas - que alguns veículos de comunicação vêm lançando contra mim e o PT;

2 Nunca fui funcionário "fantasma". Tive deferido meu pedido de afastamento sem remuneração no dia 13/1/97, pelo período de dois anos, do cargo de médico concursado da Prefeitura de São Paulo. Desde o dia 1º estou lotado na ARS-4, à espera da licença solicitada - direito assegurado pelo Estatuto do Servidor Público Municipal a todos os funcionários a partir de dois anos de trabalho efetivo;

3 Coerente com a política do PT, que não vê impedimento no fato de funcionários comissionados desenvolverem atividades de "assessoria técnica, apoio e acompanhamento junto a instâncias partidárias e ao movimento social organizado", permaneci nesta condição, de abril a 19 de dezembro de 1996, lotado na

Presidência da Câmara Municipal, através de mecanismo parlamentar usado pelo vereador José Mentor e pela presidência da mesa. Até 31 de dezembro ocupei cargo de um vereador do PT. Em todo este período, dediquei-me a tarefas da direção nacional do PT, como Secretário geral e prestando assessoria política ao vereador José Mentor.

4 Quero assumir, pessoalmente, a responsabilidade por ter subestimado a previsível exploração política que propiciaria a circunstância de ser, simultaneamente, Secretário Geral do PT e comissionado na Presidência da Câmara Municipal. Agrava o fato de, em nenhum momento, haver informado à Executiva Nacional acerca de minha condição;

5 A campanha de execração contra mim orquestrada não abala minhas convicções nem tampouco sacrifica meus compromissos de luta por uma sociedade socialista e democrática. Por isto mesmo continuo à frente da Secretaria Geral, desenvolvendo minhas tarefas de dirigente nacional do PT.

São Paulo, 14 de janeiro de 1997

Home page/ e-mail

PT/N: <http://www.pt.org.br>
ptbrasil@ax.apc.org

PT/RS: <http://www.pt-rs.org.br>
ptrs@portoweb.com.br

PT/SP: <http://www.bytrace.com.br/pt>
pt@bytrace.com.br

PT/DM-Niterói: <http://www.geocities.com/CapitolHill/1345>

PT/DM-Pelotas: <http://www.ufpel.tche.br/~campani>
campani@ufpel.tche.br

PT/Secretaria Nacional

de Mulheres: <http://www.ibase.org.br/~mulherespt>

PT/Núcleo São Francisco (EUA):
sabiaguaba@aol.com

PT/Liderança no Senado:

PTNET@gabsen.senado.gov.br

PT/Bancada Municipal de São

Paulo: <http://www.sampa.pt.org.br>

Associação Nacional do Solo

Urbano: ansur@ax.apc.org

Cimi: cimi@ax.apc.org

Cooperativa Agro-Extrativista de

Xapuri: <http://www.ibase.org.br/caex>
caex@ax.apc.org

CPT/Nacional: cptnac@ax.apc.org

CUT/Nacional: cutnac@ax.apc.org

Fenae: fenae@tba.com.br

Fenaj: <http://www.bsb.fenaj.com.br>
fenaj@nutecnet.com.br

Fentect: fentect@nutecnet.com.br

Instituto Cajamar: inca@ax.apc.org

Prefeitos gaúchos lançam manifesto

O prefeito de Porto Alegre (RS), Raul Pont, e mais 67 prefeitos e vices do Rio Grande do Sul lançaram manifesto contra a reeleição no dia 13. O documento foi enviado ao Congresso semana passada. Abaixo, a íntegra do documento.

Os prefeitos signatários deste documento, inconformados com a proposta de reeleição dos atuais mandatários, em nome da moralidade e da decência, manifestam sua contrariedade com este casuísmo e com a forma fisiológica como vem sendo feita a arregimentação dos votos de parlamentares necessários para a aprovação da emenda.

Dessa forma, nos somamos às manifestações semelhantes de dezenas de entidades nacionais e partidos políticos que já

afirmaram sua negação a esta emenda, como seccionais da OAB, CUT, CGT-Federação, UNE, UBES, entre outras.

As pretensões do atual ocupante do Palácio do Planalto agridem não apenas as noções básicas do que seja o processo constitucional democrático, mas afrontam o sentido de decência dos cidadãos.

Ao proporem reeleição, as elites brasileiras reconstituem, sob a máscara da “modernidade”, o velho e apodrecido rosto do patrimonialismo de 500 anos de história

colonial, escravista e patriarcal. A vezes ao Estado de Direito, as elites chegam ao final do século XX buscando, mais uma vez, como sempre fizeram, submeter o ordenamento constitucional do País às suas conveniências, tratando seus interesses como se eles fossem os da Nação.

A barganha de cargos, financiamentos e compromissos de obras com os quais o governo busca votos de parlamentares para garantir a vitória da emenda da reeleição, nos dá a medida do que significará a utilização da máquina do Estado para viabilizar a “recandidatura” de Fernando Henrique e, obviamente, a reprodução de tais métodos nos Estados e Municípios.

O presidente Fernando Henrique, ao propor a alteração da Constituição em seu próprio benefício, iguala-se a Fujimori, no Peru, que já desenvolve uma batalha judicial para obter um terceiro mandato.

Os prefeitos que assinam este manifesto, investidos pelo mandato popular, reafirmam sua defesa da Constituição e de que mudanças dessa envergadura devem ter a legitimidade do poder constituinte originário. Estamos convencidos de que a continuidade de uma administração que mereça o apreço popular deve repousar sobre o alicerce programático dos partidos como instituições públicas e não sobre a efêmera vaidade dos indivíduos.

Porto Alegre, 13 de janeiro de 1997

Comece o ano com as novas agendas

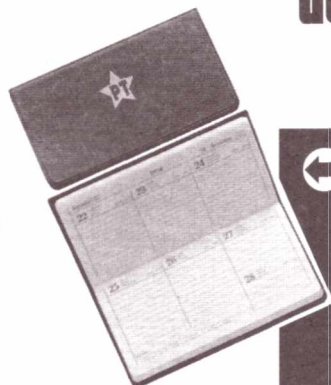


Agenda Grande

Preço de venda (unitário): R\$ 10,00

Descontos:

acima de 5: 5%
acima de 10: 10%
acima de 20: 15%
acima de 30: 20%
acima de 50: 25%



Agenda de Bolso

Preço de venda (unitário): R\$ 3,00

Descontos:

acima de 10: 5%
acima de 20: 10%
acima de 40: 15%
acima de 60: 20%
acima de 100: 25%

ATENÇÃO:

- O frete é por conta de quem compra.
- Para todos os casos aceita-se cheque para 28 dias.
- Pagamento à vista recebe mais 5% de desconto.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES: Rui Alencar - Fone 011-223.3944, ramal 225 - Fax: 011-222.9665

Defesa da Vale é prioritária

A luta contra a privatização da Companhia Vale do Rio Doce é prioritária para o Partido dos Trabalhadores. Uma série de ações está sendo articulada para barrar o leilão da empresa, ainda sem data definida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Na reunião da Comissão Executiva Nacional do PT, dia 20, será discutido plano de ação a ser desenvolvido pelo Partido.

O presidente nacional do PT, José Dirceu, participou de ato público contra a privatização, no dia 10, na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio de Janeiro. Segundo Dirceu, o ato, que reuniu diversos representantes de entidades civis, demonstrou o repúdio da sociedade à entrega da Vale à iniciativa privada.

A Direção Nacional montou comissão, formada pelo secretário Nacional Sindical, Delúbio Soares; o deputado federal João Fassarella (MG); o senador José Eduardo Dutra (SE); e o presidente da Fundação Perseu Abramo, Luiz Dulci, para acompanhar a mobilização em torno da luta contra a privatização.

A comissão está organizando, para os próximos dias, atos em Belo Horizonte (MG), São Luís (MA) e Vitória (ES), cidades em que há presença da Vale. Para o dia 28 de fevereiro, já está programada manifestação em Belém (PA), convocada pela Frente em Defesa da Vale da cidade.



Deputados criam Fórum Permanente

Na Câmara dos Deputados, a mobilização contra a venda da Vale está sendo feita pelo Fórum Permanente, movimento suprapartidário criado no dia 11. Integram o fórum parlamentares do PT, PC do B, PFL, PDT, PMDB, PTB, PSDB, PSB, PPB e PPS. Coordenado pelo deputado João Fassarella (PT-MG), o fórum se reúne todas as terças-feiras e pretende, em fevereiro, transformar uma das sessões ordinárias da Câmara em sessão geral para promover amplo

debate sobre a intenção do Governo de leiloar a companhia.

O fórum também prepara dossiê sobre a empresa para distribuir aos deputados e cartilha em resposta a caderno do BNDES, que enumera os motivos para privatizar a Vale. Comissão externa criada pelo fórum está pleiteando junto ao BNDES acompanhamento de todo o processo de venda da participação acionária do Governo (51%). A comissão quer ter acesso ao *data-room* montado pelo banco, com

informações privilegiadas e sigilosas sobre a empresa.

Para ter acesso a esse banco de dados, os empresários interessados têm que se cadastrar e pagar uma taxa entre R\$ 100 mil e R\$ 120 mil. Segundo Fassarella, isso demonstra que o processo não é tão transparente como o Governo diz. "As informações não estão abertas ao grande público. Os dados são importantes para a sociedade ter noção do valor real da empresa", comentou.

Cresce mobilização em todo o país

A luta contra a privatização da Companhia Vale do Rio Doce mobiliza diversos setores organizados da sociedade. Para a Central Única dos Trabalhadores (CUT), à qual todos os sindicatos de trabalhadores de empresas ligadas à Vale são filiados, evitar o leilão da estatal é prioridade. Os sindicatos associados à central estão orientados a discutir o assunto em seus jornais e junto às bases.

Entre as articulações da CUT, segundo Marcelo Sereno, primeiro-secretário da Executiva Nacional da entidade e funcionário da Vale, está a organização de campanhas em todos os Estados e a elaboração de uma cartilha, com 10 motivos

para não se vender a companhia.

O Comitê Nacional em Defesa da Vale do Rio Doce, que congrega diversas entidades e partidos políticos, está recolhendo assinaturas para a apresentação de projeto de lei de iniciativa popular que retira a companhia do Programa Nacional de Desestatização. O objetivo é obter um milhão de adesões para o projeto dar entrada no Congresso Nacional.

Em 25 de novembro, foi criado o Movimento Reage Brasil e lançado manifesto ao povo brasileiro, assinado pelo presidente nacional do PT, José Dirceu. No texto, o manifesto alerta: “A Vale do

Rio Doce é conquista política e técnica dos brasileiros. (...) Não procede o argumento de que a privatização da Vale é necessária para resolver o problema do Tesouro. O déficit público tem registrado somas mensais equivalentes à prevista na alienação da empresa. Não temos uma Vale do Rio Doce para ser privatizada todos os meses.”

O manifesto é assinado, além de Dirceu, pelos ex-presidentes da República Itamar Franco e José Sarney; do ex-vice-presidente Aureliano Chaves; o ex-ministro do Exército Leônidas Pires Gonçalves; e membros de várias outras entidades civis e militares.

Empresa tem papel estratégico

Semana passada, a Vale descobriu uma enorme reserva de cobre e ouro no subsolo da Serra dos Carajás, no sul do Pará. Classificado pelo jornal *O Estado de S. Paulo* como “uma das mais importantes descobertas geológicas da história”, o resultado das pesquisas da companhia, iniciadas em julho, não sensibilizou o Governo a desistir de sua venda, limitando-se a anunciar que vai reavaliar o preço mínimo para o leilão.

Para o presidente nacional do PT, José Dirceu, isso demonstra a “insanidade do Governo Federal, que é a proposta de entrega da Vale à iniciativa privada”.

A Vale é a maior produtora de minério de ferro e a segunda maior mineradora do

mundo; detém um patrimônio de US\$ 13 bilhões, emprega quase 16 mil funcionários e obteve, em 95, lucro de US\$ 329 milhões, tendo exportado, naquele ano, recursos da ordem de US\$ 1,5 bilhão.

A holding liderada pela Vale reúne 54 empresas, opera em nove Estados (Minas Gerais, Espírito Santo, Pará, Maranhão, Bahia, Rio de Janeiro, Sergipe, Tocantins e Mato Grosso do Sul) e em outros seis países, entre eles Japão e Estados Unidos.

Foi criada em 1942, no governo de Getúlio Vargas, e, desde então, construiu um sistema integrado de produção e transportes terrestre, fluvial e marítimo que é um dos mais importantes do mundo. Atua

na extração, beneficiamento e transporte de minério de ferro, na produção de alumínio, fertilizantes, papel e celulose e extração de ouro. Exporta seus produtos e serviços para clientes localizados em mais de 30 países.

Conforme escreveu J. W. Bautista Vidal, que foi secretário de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio e é um dos coordenadores do Comitê Nacional em Defesa da Vale, desfazer-se de uma empresa como essa, pela sua posição estratégica à soberania e economia nacional, “é transformar o Brasil em ‘República Bananeira’, como parece ser o projeto do governo de Fernando Henrique Cardoso.”

Novo massacre no Pará

Diante da repetição de mais uma tragédia na área rural do País, novamente no Estado do Pará, no Município de Ourilândia do Norte, onde um número ainda não confirmado de trabalhadores rurais teve o seu anseio por terra e cidadania interrompido pelas balas do latifúndio, o Partido dos Trabalhadores vem a público manifestar a sua solidariedade às famílias das vítimas e responsabilizar o Governo Federal por mais este massacre no campo.

A exemplo das tragédias recentes de Corumbiara e Eldorado de Carajás, cujos responsáveis ainda não foram julgados e punidos, o caso de Ourilândia do Norte compõe o cenário de tragédias anunciadas, decorrentes da absoluta timidez e passividade do governo Fernando Henrique no enfrentamento da gravidade do quadro agrário nacional.

A responsabilidade do Governo Federal por fatos como Ourilândia do Norte resulta, sim, de atos concretos e omissões inaceitáveis, como: (1) o consentimento tácito ao processo de armamento ostensivo dos latifundiários, liderado pela sua instância maior de representação - UDR; (2) a intolerância política do ministro Raul Jungmann, expressa pelo rompimento oficial do diálogo com os trabalhadores, acompanhado de medidas retaliatórias que têm inviabilizado os

projetos de assentamento e contribuído para o tensionamento político no campo; e (3) a absoluta falta de prioridade à reforma agrária no Brasil.

Enquanto o Governo Federal, com o apoio de vários setores da grande imprensa nacional, de maneira irresponsável, negligencia a administração do quadro agrário e dos demais problemas nacionais, concentrando suas ações em torno da sua continuidade no poder, valendo-se, para isso, de nefastas práticas políticas, a realidade social do País encerra-se de expor a distância que separa o Brasil majoritário do atraso, do Brasil minoritário da modernidade oficial.

Diante do exposto, o Partido dos Trabalhadores, certo de estar expressando o sentimento da população brasileira, exige atitudes imediatas do Governo Federal pela identificação e punição dos culpados pelo massacre de Ourilândia do Norte, o apoio material às famílias das vítimas e a sua mudança de atitude no tratamento da reforma agrária no Brasil, colocando-a como a principal e mais urgente das reformas reivindicadas pelos interesses nacionais.

*José Dirceu, presidente nacional do PT
Deputada federal Sandra Starling, líder da bancada federal - Deputado federal Geraldo Pastana, secretário agrário nacional*



TV COMUNITÁRIA - Começou a tramitar semana passada, na Câmara Federal, projeto do deputado Fernando Ferro (PT-PE) sobre a regularização das TVs Comunitárias. Segundo o texto, as emissoras teriam no máximo 250 watts de potência e a altura do sistema irradiante não ultrapassaria os 30 metros. Ferro prevê, ainda, a criação de conselhos comunitários para definir a programação e a forma de manutenção da emissora e a publicidade se restringiria a 10% da programação. **Deputado Fernando Ferro: (061) 318-5427**

LIDERANÇA - A escolha do novo líder da bancada do PT na Câmara dos Deputados será no dia 23, às 10h. Concorrem à sucessão de Sandra Starling (MG) os parlamentares José Machado (SP) e Milton Temer (RJ). **Liderança do PT na Câmara : (061) 318-5170**

ATO PELO SUS - No dia 24 deste mês, às 17h, no Rio de Janeiro, haverá ato público contra proposta de medida provisória a ser editada pelo Ministério da Administração e Reforma do Estado que, em suma, privatiza a Saúde. O protesto, que está sendo organizado pelo Movimento Popular de Saúde - Mops Nacional, será em frente à Assembléia Legislativa. **Secretaria Nacional de Movimentos Populares: (011) 224-1912**

LIVRO - Foi lançado o livro Vida a Serviço da Vida, da trabalhadora rural de Santarém do Pará Leticia de Sousa Fernandes, pela Maza Edições. Leticia é sobrevivente de acidente de ônibus que, em 1986, matou 11 dos 39 lavradores paraenses que voltavam do Congresso Nacional da CUT no Rio de Janeiro. O livro é uma memória da luta dos trabalhadores rurais a partir da experiência da autora. **Pedidos: Luiz Cláudio - (031) 227-0658**

FMLN busca vitória eleitoral

Em março, serão realizadas eleições para prefeitos e deputados à Assembléia Legislativa (equivalente à Câmara Federal brasileira) em El Salvador. A Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN), segunda maior força eleitoral no país, fez aliança com a Convergência Democrática e o Partido da Unidade e lançou Hector Silva como candidato a prefeito da capital, San Salvador. A expectativa da FMLN é de vitória na capital, ampliação do número de prefeitos e a eleição de um grande número de deputados. A Assembléia Legislativa tem maioria absoluta de parlamentares do partido do presidente Armando Calderón Sol, a Arena, o que

proporcionou a aprovação, em outubro de 96, da pena de morte no país.

A ampliação da bancada de oposição na Assembléia será passo importante para a democratização em El Salvador. Muitos pontos do acordo de paz ainda não foram cumpridos. Porém, vale destacar os compromissos firmados e efetivados, como a criação da Polícia Nacional Civil, da Procuradoria de Defesa dos Direitos Humanos e a modernização dos órgãos judiciais.

O participação de brasileiros na democratização de El Salvador tem sido importante. Em 94, nas primeiras eleições gerais após o fim da guerra, as administrações petistas serviram de modelo de programa

de governo para os candidatos da FMLN. Também destaca-se o acompanhamento de brasileiros (especialmente mulheres) nos acordos de paz, como verificadores dos pontos, principalmente os relativos aos Direitos Humanos. Em outubro de 96, a senadora Benedita da Silva e o vereador Antonio Pitanga, ambos do PT-RJ, estiveram no país participando de evento promovido pela Unicef. Os parlamentares expuseram o Estatuto da Criança e do Adolescente brasileiro, que vai servir de referência aos deputados salvadorenhos para a elaboração de projeto semelhante.

Secretaria de Relações Internacionais:
(011) 224-1915

CUPOM DE ASSINATURA

Assinatura anual: 1xR\$ 50,00 2xR\$ 25,00

Cobrança bancária

Cheques nominais ao Partido dos Trabalhadores (anexos)

Depósito bancário nominal para Partido dos Trabalhadores,

Banco do Brasil Ag. 3323-5 - Barra Funda - SP - c/c nº 123456-0 (envie xerox do comprovante)

Nome _____

Endereço _____

Profissão _____

CEP _____

Sexo: Masc Fem

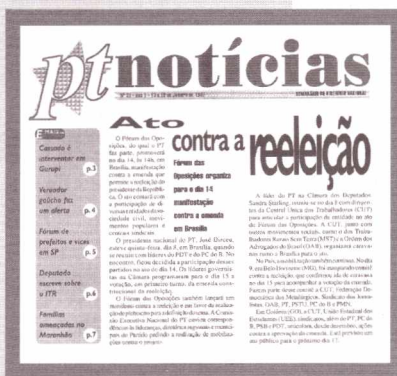
Cidade _____

Estado _____

Tel _____

Filiado ao PT: sim não

ASSINE O SEMANÁRIO



Rua Conselheiro Nébias, 1052
CEP 01203-002 São Paulo/SP
Fone (011) 220.2103

Reflexão sobre a América Latina

O presidente nacional do PT, José Dirceu; Luiz Inácio Lula da Silva; o ex-prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro; e o secretário nacional de Relações Internacionais do Partido, Marco Aurélio Garcia, participarão, nos dias 25 e 26 deste mês, da III Reunião de Reflexão sobre a América Latina. O encontro será na Cidade do México e reunirá vários intelectuais e dirigentes políticos do campo da esquerda e centro-esquerda.

As reuniões têm a intenção de discutir a situação da América Latina e propor alternativas políticas ao neoliberalismo.

- **25 de janeiro** – Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação. Cuiabá
- **25 e 26 de janeiro** – III Reunião de Reflexão sobre a América Latina. Cidade do México
- **26 a 31 de janeiro** – 6º Encontro do Secretariado Latino-Americano por Vivenda Popular. Colômbia
- **27 a 30 de janeiro** – 1º Congresso da Organização Política Lavalas. Port-au-Prince, Haiti
- **31 de janeiro e 1 de fevereiro** – Fórum de Prefeitos e Vice-prefeitos do PT do Estado de São Paulo. Franca
- **1 e 2 de fevereiro** – Seminário Municipal do PT-São Paulo
- **1 e 2 de fevereiro** – Reunião do Diretório Nacional, São Paulo
- **4 de fevereiro** – Congresso de Unificação da Aliança de Partidos de Esquerda de Israel. Tel Aviv
- **21 a 23 de fevereiro** – 9º Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis. São Paulo
- **24 e 25 de fevereiro** – 2º Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis que Trabalham com AIDS. São Paulo
- **26 a 28 de fevereiro** – I Encontro Latino-Americano da Associação Internacional de Gays e Lésbicas (ILGA). São Paulo
- **8 de março** – Lançamento da Campanha Contra a Violência Doméstica e pela Paternidade Responsável
- **15 e 16 de março** – Reunião da Secretaria Operativa da Conen – Coordenação Nacional de Entidades Negras
- **16 a 20 de março** – 8º Encontro Internacional Mulher e Saúde. Rio de Janeiro, Hotel Glória
- **20 a 23 de março** – 1º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Sobre Direitos Humanos na América Latina e Caribe. Buenos Aires (Argentina)
- **27 e 29 de março** – Seminário da Fenaj sobre Mídia, Democracia e Direitos Humanos. Natal (RN)
- **16 a 19 de abril** – Conferência Internacional sobre Siderurgia/Mineração. Vitória (ES)
- **maio** – Seminário conjunto da Conen (Coordenação Nacional de Entidades Negras) com a NBA (organização de advogados e advogadas negros dos Estados Unidos). Salvador e Rio de Janeiro

ptnotícias

SEMIÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Elíseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002

IMPRESSO